

TÍTULO	EMOÇÕES E CAPITAL: AS MULHERES NO NOVO PADRÃO DE ACUMULAÇÃO CAPITALISTA
AUTOR(ES)	TEREZINHA MARTINS DOS SANTOS SOUZA
RESUMO	<p>O capital sempre incidiu na subjetividade da classe trabalhadora, aprisionando-a, mas no capitalismo contemporâneo apresenta um traço novo que é a conformação, por mediações distintas, dessa subjetividade. No atual momento de reestruturação produtiva, surgem novas e refinadas formas de dominação, com ênfase na potenciação das emoções do conjunto dos/as trabalhadores/as. De acordo com essa premissa, este trabalho analisa o significado do crescimento que ocorre, no atual padrão de acumulação, no número de mulheres em cargos de direção, bem como os rebatimentos que recaem sobre a constituição da subjetividade dessas mulheres. Utilizou-se o arsenal metodológico marxista para abordar as categorias do modo de produção capitalista e sua relação com o controle/gestão da força de trabalho, categorias que são principais para entender o desenho da dupla subordinação - de gênero e de classe - que o capital faz recair sobre parcela da classe trabalhadora, que são as mulheres. A análise revela que, no atual momento de reestruturação produtiva, uma das formas de potencializar a extração da mais valia relativa é a exploração de certas emoções da força de trabalho das mulheres em cargos de direção, enquanto gestoras e responsáveis pelo controle e otimização da produção, propiciando, como consequência, um incremento da mais valia relativa. O capital não efetua gastos para qualificar a mulher gestora para isso, visto que as mulheres são historicamente treinadas pela educação de gênero para lidar bem com as emoções. Dessa forma, a força de trabalho das mulheres gestoras desonera o capital. O crescimento do número de mulheres em cargos de direção não representa um rompimento com o padrão de divisão social e sexual do trabalho, bem como, nos moldes em que se dá, contribui para emersão, nessas mulheres, de uma subjetividade que apresenta forte aderência à lógica societal do capital.</p>
PALAVRAS-CHAVE	EMOÇÕES, MARXISMO, MULHERES, PSICOLOGIA SOCIAL, SUBJETIVIDADE, TRABALHO.
PROGRAMA/CURSO	PROGRAMA DE Pós-graduação EM PSICOLOGIA SOCIAL DA PUC/SP - Doutorado
ÁREA	Ciências Humanas
INSTITUIÇÃO	Pontifícia Universidade Católica (PUC) /SP
URL	https://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/index.php?tipoPesquisa=1
CONCLUSÃO	2006

